Fabian Gil
Presidente da Dow AgroSciences

Pacotes de pesquisas para defensivos agrícolas e a biotecnologia

Por Paulo Roque

AGROANALYSIS – **Como encarar as oportunidades que existem no mercado brasileiro?**

FABIAN GIL – Com o grande desafio de atender à alta demanda mundial por alimentos, a empresa oferece soluções que proporcionam a evolução sustentável do agronegócio. Levando em consideração as necessidades de nossos clientes e agregando valor a seus negócios, investimos em ciência e tecnologia com foco no desenvolvimento do setor. Dessa maneira, crescemos lado a lado com o agronegócio brasileiro, criando os melhores produtos, promovendo soluções para o campo e colocando a mais alta tecnologia a serviço de todos os nossos clientes.

A prova de estarmos no caminho certo são as nossas ações convergentes com as oportunidades e necessidades do mercado. Estamos obtendo resultados crescentes, acima dos números apresentados pelos setores. Isso ratifica nossa posição como uma das empresas líderes em ciência e tecnologia para o agronegócio. Seguimos a mesma trilha da empresa da qual somos subsidiária, a maior da área química na América Latina e uma das maiores do planeta.

AGROANALYSIS – **Os resultados têm sido expressivos?**

FABIAN GIL – Ciência e tecnologia inovadora para o agronegócio é o nosso *business*. São investidos milhões em pesquisa e desenvolvimento, para atender às necessidades do mercado, antecipando as tendências para o setor. Os esforços se voltam à geração de sementes melhoradas e, ainda, à realização de estudos profundos e criteriosos em biotecnologia. Com o mesmo empenho, a empresa também se dedica ao lançamento de produtos agroquímicos para o combate às pragas, doenças e a plantas daninhas, utilizando tecnologia para apresentar as melhores soluções sustentáveis.

Os produtos existentes no mercado são fruto de anos de pesquisas e análises. Os processos de pesquisa envolvem todas as áreas da companhia, que trabalham de forma integrada em todas as etapas, visando a tecnologias que levam, em média, 12 anos para chegarem ao mercado. O diferencial está na adaptabilidade da grande maioria dos produtos desenvolvidos, permitindo que sejam utilizados em diversas geografias sem perderem seu potencial, graças aos testes realizados nos laboratórios localizados em diferentes regiões do mundo.



> “As tecnologias levam 12 anos para chegarem ao mercado”

Entre os destaques em Pesquisa & Desenvolvimento, temos a nossa Estação Experimental, localizada em Mogi Mirim, que tem sido responsável por caracterizar e conduzir o início do processo de desenvolvimento dos novos produtos lançados no mercado nas últimas décadas. Em 2011, essa Estação está comemorando 25 anos de existência, e, também na cidade do interior


SXC.HU

paulista, o Laboratório de Ciências Regulatórias, fundamental por fazer os estudos que dão suporte aos pacotes de registro de defensivos agrícolas e biotecnologia, completa 30 anos.

AGROANALYSIS – Quais os planos para o mercado de sementes, um dos mais promissores para os próximos anos.

FABIAN GIL – A área de Sementes & Biotecnologia está crescendo acima do mercado e conquistando espaço cada vez maior nos investimentos da companhia. Nossas pesquisas são voltadas para o desenvolvimento de sementes resistentes às principais ameaças a cultivos como milho, soja, algodão e pastagem. Isso garante maior produtividade, além de assegurar a proteção dessas culturas em relação a diversas pragas e plantas daninhas.

Na cultura de milho, um dos sucessos de venda, pouco tempo após o seu lançamento (o que prova a eficiência do nosso processo de planejamento para colocar novidades no mercado), é o Herculex* I. Em pouco mais de um ano, ele já havia vendido mais de um milhão de sacas, o que hoje deve estar em cifras muito maiores. Outra semente que virá para revolucionar esse mercado é o PowercoreTM, garantindo proteção contra as principais pragas da cultura (lagarta-do-cartucho, lagarta-de-espiga, broca-da-cana, lagarta-rosca e lagarta-elasmo) e resistência ao glifosato e ao glufosinato. Inclusive, somos líderes no mercado de sementes de milho.

A empresa também atua fortemente e investe constantemente em pesquisa nas culturas de soja, sorgo e pastagem.

AGROANALYSIS – Com tradição de mais de 50 anos em pastagens no Brasil, como a companhia enxerga a pecuária no País?

FABIAN GIL – A empresa reconhece a importância do Brasil na pecuária mundial e acredita que as inovações tecnológicas nas quais investimos são essenciais para incrementar a produtividade das fazendas do País e garantir uma participação ainda maior na crescente demanda global por alimentos. No Brasil, 80,4% da produção de carne são destinados ao mercado interno, e só 19,6% para exportação.

Temos liderança mundial em tecnologia para o controle de plantas daninhas e pragas em pastagem e estamos no Brasil há mais de 50 anos. Um dos seus produtos de destaque é o Convert* HD364 – primeiro híbrido de braquiária da companhia que se caracteriza por apresentar alta qualidade nutricional em comparação com outras gramíneas tropicais, com elevados níveis de proteína bruta, aliado a maior digestibilidade, tolerância a períodos secos, controle no ataque de cigarrinhas nas pastagens (gêneros Deois e Notozulia), resultando em aumento da produtividade e da capacidade de suporte da pastagem.

Em sua atuação no Brasil, além de seus produtos, a empresa se diferenciou no mercado através de serviços especializados e da sua proximidade e relacionamento com os pecuaristas, disseminando o uso correto de seus produtos, por meio de programas como Dow Orienta, Dia na Varanda e outros que permitem o treinamento e a capacitação dos pecuaristas.

Outro dado que estimula os investimentos no setor é que, até 2019, a tendência de consumo de carne aumente 1,5% ao ano (segundo a FAO). Com isso, em curto e médio prazos, o Brasil tem boas condições de atendimento da demanda internacional em comparação com outros importantes importadores. Assim, o País

> “Liderança mundial no controle de plantas daninhas e pragas”



> “Buscamos parcerias com entidades representativas”

deverá se beneficiar dos bons preços internacionais da carne bovina e aproveitar o momento de baixa oferta do produto e demanda crescente.

AGROANALYSIS – **Quais as ações desenvolvidas na área de sustentabilidade, uma das principais cobranças da sociedade?**

FABIAN GIL – Faz parte da atuação responsável da companhia estar alinhada com os mais modernos conceitos mundiais de responsabilidade socioambiental. Todas as iniciativas e projetos são avaliados a partir dos pontos de vista social, ambiental e econômico, refletindo o respeito da empresa pela qualidade de vida da comunidade onde atua e pelos recursos naturais.

Em todos os seus negócios, a companhia desenvolve diversas ações voltadas ao compromisso de educar e conscientizar todos os públicos direta e indiretamente envolvidos com a produção rural a respeito de comportamentos corretos e seguros no campo, sendo pioneira nos projetos de tecnologia de aplicação. Um exemplo do sucesso desse tipo de ação foi o reconhecimento do Programa de Aplicação Responsável com o Prêmio Fitossanitário da Andef, neste ano, na categoria Boas Práticas Agrícolas.

Para o desenvolvimento de seus projetos, buscamos parcerias com entidades representativas que trazem credibilidade, capilaridade e que atuam como multiplicadores.

O Brasil tem papel fundamental na construção de um desenvolvimento sustentável para alimentar uma população em constante crescimento, e é por isso que a empresa está totalmente comprometida em disseminar conhecimento e tecnologia.

Entre os vários projetos de sustentabilidade que apoiamos, destaca-se o Pecuária Sustentável, uma iniciativa colaborativa que reúne governo, empresas, entidades privadas, ONGs e universidades para discutir soluções e modelos sustentáveis na cadeia pecuária. O projeto surgiu a partir de um cenário em que a necessidade de aumento da produção de alimentos e os desafios da mudança climática geram uma pressão cada vez maior por inovações tecnológicas para atender à demanda por proteína animal e, ao mesmo tempo, reduzir drasticamente o impacto ambiental da produção.

Ainda nessa linha, em 2010, durante o Fórum de Sustentabilidade da Dow, o Sindicato de Produtores Rurais de Paragominas e o Fundo Vale convidaram a Dow AgroSciences a participar do Projeto Pecuária Verde, cujo objetivo é estabelecer as bases técnicas para um novo modelo de pecuária na Amazônia, com maior produtividade, menor impacto ambiental e, principalmente, que seja replicável em outras regiões. A iniciativa, que é composta de seis fazendas-modelo, conta com a consultoria de pesquisadores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e o apoio técnico das organizações não governamentais Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e The Nature Conservancy (TNC). A empresa contribuirá disponibilizando as mais modernas tecnologias aos produtores envolvidos com o projeto.

Também é importante citar que fomentamos e participamos de iniciativas como o Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) e da Associação dos Profissionais da Pecuária Sustentável (APPS).

AGROANALYSIS – **Quais projetos podemos esperar para o futuro?**

FABIAN GIL – Continuamos investindo em ciência e no desenvolvimento de tecnologias que garantam maior produtividade ao agronegócio brasileiro e mundial. Para isso, as análises de desempenho e do cenário mercadológico são realizadas regularmente durante todo o processo de pesquisa e são essenciais para que consigamos ajustar e verificar a sua continuidade. Isso é o que a empresa pode garantir para o longo prazo.

Para o curto prazo, a empresa lançará o PowercoreTM, assegurando proteção contra as principais pragas do milho e resistência ao glifosato e ao glufosinato. Além disso, a companhia continuará trabalhando fortemente a plataforma Convert*, tanto com sementes de forrageiras quanto no desenvolvimento de opções para sorgo e milho silagem. A empresa permanecerá próxima à comunidade com seus programas e iniciativas que fomentam a sustentabilidade do agronegócio.

Com essas ações, agregamos valor aos seus produtos e soluções, principalmente, acrescentando quantidade e qualidade à produção do homem do campo. Esse é o nosso compromisso. ■